



CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2007 E 2024

DÉBORAH ALBUQUERQUE ALVES MOREIRA; VALÉRIA DE SOUZA ARAÚJO; LUCIANO MOREIRA ALENCAR; THIAGO BRUNO SANTANA; EVELINE NAIARA NUVENS OLIVEIRA

Introdução: Acidentes com animais peçonhentos são incidentes em que uma pessoa é mordida ou atacada por animais que inoculam veneno, como serpentes, aranhas, escorpiões e insetos venenosos. No Brasil, esses acidentes são bastante comuns, especialmente em áreas rurais, devido à vasta diversidade da fauna peçonhenta. A notificação obrigatória permite às autoridades de saúde monitorar a incidência e a gravidade dos casos, além de orientar a distribuição de soros antiveneno e a implementação de medidas preventivas e terapêuticas. **Objetivo:** apresentar o cenário epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no Ceará entre 2007 e 2024. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir da leitura do boletim epidemiológico do Estado do Ceará nº 01 de 26/06/2024. **Resultados:** Os acidentes com animais peçonhentos no Ceará, entre 2007 e 2024, totalizaram 99.473 casos, dos quais 63,3% foram causados por escorpiões (65.931), 15,2% por serpentes (15.114) e 10,9% por abelhas (10.870). As regiões de Fortaleza e do Cariri foram as mais afetadas, registrando 49.279 e 18.246 acidentes, respectivamente. Dentre as manifestações locais, a dor foi a manifestação clínica mais frequente (88,9%), seguida de edema (37,4%) e equimose (3,4%). Já no que se refere às manifestações sistêmicas, foram relatadas manifestações vagas (vômitos, diarreias) em 2% dos pacientes, neuromusculares (ptose palpebral, turvação visual) em 1,6% e miolíticas/hemolíticas (mialgia, urina escura) em 0,8%. A maioria dos casos foram classificados como leves (86,1%), seguidos dos casos moderados (8,4%) e graves (1%). Dos casos registrados, 91,9% evoluíram para cura e 0,1% para óbito. Destes, 48,23% foram causados por serpentes (68) e 31,21% por aranhas (44). **Conclusão:** Os dados analisados revelam que os acidentes com animais peçonhentos no Ceará foram amplamente dominados por picadas de escorpiões, seguidos das serpentes e abelhas. Embora a maioria dos casos tenha sido classificada como leve, os acidentes graves ainda representam um risco significativo de complicações severas e até óbitos, especialmente em ataques de serpentes e aranhas. A notificação compulsória e a resposta rápida, com o tratamento adequado, são essenciais para garantir a alta taxa de cura observada e para continuar aprimorando as estratégias de prevenção e controle dessas ocorrências no estado.

Palavras-chave: ANIMAIS PEÇONHENTOS; EPIDEMIOLOGIA; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA; SAÚDE PÚBLICA